

POEMA DE QUALQUER DIA

Brida

Eu cantei, na tarde longa,
cantigas tal modo alegres,
que as nuvens que me ouviam
sorriam, sorriam, leves

As cores que se pintavam
pintavam-se tão sedosas,
que os olhos das borboletas
uniam-se aos das estrelas.

A dança que me vestia
dançava-se tão extensa,
que ciprestes de outras terras
plantavam-se em meu jardim.

A garganta de palavras
brilhava, tão luminosa,
que o silêncio escuro e grosso
luzia, luzia, aéreo.

Os soluços que se ouviam
desatados pela noite
taparam a boca dos sonhos,

que espavoridos fugiam,
procurando madrugadas.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/poema-de-qualquer-dia>